

Sexta-feira, 24 de Abril de 2015

Sex, 24 de Abril de 2015.
14:48:00.

PANORAMA AUDIOVISUAL | NOTÍCIAS

ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

Longas-metragens receberão R\$ 20 milhões

Longas-metragens receberão R\$ 20 milhões

Esse é o investimento anunciado pela Spcine e Todas as Telas

Atualizado em 24/04/2015 11h09

Da Redação

Produção independente para TV deverá receber investimentos de R\$ 10 milhões em junho, completando o acordo de R\$ 30 milhões assinado durante a inauguração da empresa

Produção e distribuição de longas-metragens serão as atividades contempladas com R\$ 20 milhões oriundos da primeira fase das linhas de investimento, anuncia a Spcine - Empresa de Cinema e **Audiovisual** de São Paulo.

Em parceria com o programa Brasil de Todas as Telas, gerido pela **Agência Nacional do Cinema** – ANCINE com recursos do Fundo Setorial do **Audiovisual**, a Spcine visa a ampliação do público, desenvolvimento econômico e valorização da qualidade e diversidade do cinema paulista.

TV

A produção independente para TV deverá receber investimentos de R\$ 10 milhões em junho, completando o acordo de R\$ 30 milhões assinado durante a inauguração da empresa.

Novo modelo

“As linhas estão baseadas em um novo modelo de financiamento, pois partem de uma visão estratégica do setor observando a diversidade, os desafios de mercado, e levando em conta resultados artísticos e econômicos. Este deve ser só o começo de uma política necessariamente mais ampla e estruturante”, diz Alfredo Manevy, diretor-presidente da empresa.

“Para desenvolver talentos locais e levar nossa produção à população de todo o país, é preciso que estados e prefeituras também articulem políticas e parcerias como esta”, diz o diretor-presidente da ANCINE, **Manoel Rangel**.

Investimento x Fundo Perdido

A Spcine participará dos resultados dos investimentos. Uma das maiores mudanças é o abandono do “recurso a fundo perdido” e a adoção de uma visão de investimento e desenvolvimento da atividade.

As linhas de distribuição foram elaboradas para promover um maior circuito para filmes de pequeno, médio e grande porte/lançamento. Os investimentos serão de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão por projeto.

Sem espaço de exibição

Em levantamento realizado no ano passado, a Spcine mapeou mais de 50 filmes paulistas já finalizados, mas sem espaço de exibição. A pesquisa deu origem ao Programa de Apoio à Comercialização e Distribuição, que investiu R\$ 2 milhões no lançamento de 20 longas-metragens em salas comerciais. O Programa de **Investimento** representa uma evolução do modelo a partir da inteligência geradas no mecanismo.

Diálogo

O processo de elaboração das primeiras ações contou com a colaboração direta do setor audiovisual. Durante rodadas de conversa realizadas entre janeiro e abril deste ano, a Spcine ouviu e incorporou sugestões para tornar os mecanismos mais efetivos e democratizar o acesso aos recursos. Foi implantado um Comitê Consultivo para discutir as políticas do setor.

[Link](#)